São Vicente: Associação de Peixeiras do Mindelo integra rede da União Africana para reforçar papel das mulheres nas pescas

Inicio | Cooperação

09/07/26 - 01:54 pm

Mindelo, 09 Jul (Inforpress) – A Associação de Peixeiras do Mindelo (APM) vai aderir à African Women Fish Processors and Traders Network (AWFISHNET), uma rede continental da União Africana que reúne associações de mulheres transformadoras e comerciantes de pescado de vários países africanos.

De acordo com uma nota da APM enviada à Inforpress, a cerimónia de oficialização decorre na sexta-feira, no quintal do Museu do Mar, no Mindelo.

Esta adesão, avançou a mesma fonte, marca a entrada de Cabo Verde numa plataforma africana de cooperação e intercâmbio destinada ao fortalecimento das capacidades das mulheres ligadas ao sector das pescas.

“A AWFISHNET tem o objetivo de fortalecer as capacidades das mulheres do sector, melhorar as suas condições de trabalho e promover uma maior participação nos processos de decisão e desenvolvimento sustentável das pescas”, destacou a APM em nota.

Com esta adesão, acrescentou, a APM passa a integrar uma rede que permitirá a partilha de experiências, o acesso a acções de formação, o reforço da representação institucional e a valorização do papel das mulheres ao longo da cadeia de valor do pescado.

A iniciativa conta com o apoio do projecto "Comunidades Costeiras Mais Inclusivas, Resilientes e Sustentáveis na Ilha de São Vicente – 1Mar d'Comunidad", implementado pela Associação de Peixeiras do Mindelo, Biosfera e Paz y Desarrollo (P&D), com financiamento da Cooperação Espanhola, através da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID).

Paralelamente à cerimónia será inaugurada a exposição fotográfica "Património da Pesca Artesanal", que apresenta os trabalhos desenvolvidos por 11 jovens e mulheres das comunidades piscatórias de Calhau, Salamansa e São Pedro, no âmbito de uma formação orientada pelo fotógrafo Federico Rivas.

De acordo com a APM, a formação procurou “desenvolver competências na área da fotografia e utilizar a imagem como instrumento de valorização do património cultural associado à pesca artesanal, dando visibilidade às histórias, memórias e identidades das comunidades costeiras”.

CD/ZS

Inforpress/Fim